



## **Ecoando: Educação e Atitude**

Stephanie Piovezan  
Lílian Mendonça Guarnieri Silva  
Prof. Dr. Antônio Francisco Magnoni  
Prof. Dr. Pedro Celso Campos  
Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP



## APRESENTAÇÃO

O projeto tem por título “Ecoando: Educação e Atitude”. Por ser veiculado pela webrádio Unesp Virtual, o nome do projeto valorizou, em conjunto com a semântica, a sonoridade, aspecto importante do universo radiofônico.

Ao perceber que o meio ambiente é tratado pela mídia em geral como assunto inferior, estabelecemos para este projeto uma abordagem profunda de questões ambientais, tais como: os diversos tipos de poluição, a perda da biodiversidade, o tratamento de esgoto, a reciclagem, a diminuição de água potável, a desertificação. Além de expor os problemas com base em pesquisa em livros, sites e teses voltados para a questão ambiental, apresentaremos ações possíveis para modificar o problema discutido no programa. Como o próprio nome do projeto explicita, além da educação, valorizamos a atitude.

Durante o ano de 2007, foram produzidos dez programas, como proposto inicialmente no projeto. O sucesso do programa fez com que outros estudantes de jornalismo participassem nas pesquisas, produção e locução do Ecoando. No final do ano de 2007 havia oito estudantes participantes do programa.

Em 2008, o Ecoando retorna ao ar com mais força, com mais colaboradores e uma periodicidade maior: ao invés de ser quinzenal, o programa irá ao ar semanalmente.



## **2 OBJETIVOS**

Por meio da veiculação de um programa jornalístico, objetivamos apresentar uma alternativa para a conservação dos recursos naturais, valorizando desenvolvimento e consumo sustentáveis, além de evidenciar propostas para a recuperação de ecossistemas já danificados pela ação destrutiva do homem.

### **2.1 Objetivos Gerais**

Atingir os adolescentes na faixa etária entre 15 e 18 anos, além dos ouvintes da webrádio Unesp Virtual, incentivando o surgimento de consciência e atitudes sustentáveis para com o meio ambiente.

### **2.2 Objetivos Específicos**

O projeto visa envolver alunos de jornalismo engajados na questão ambiental tendo como objetivo aprofundar estudos, discussões e ações viáveis para os problemas encontrados. Os alunos envolvidos participarão ativamente na produção do material jornalístico baseados em pesquisas. Também é de primordial importância divulgar o conhecimento acadêmico para a sociedade.



### 3 JUSTIFICATIVA

O artigo 225 da Constituição de 1988 afirma: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações”.

Contudo, parece que as pessoas se esquecem de seus deveres quanto cidadãos. Os abusos contra o meio ambiente têm trazido grandes prejuízos e ameaças maiores ainda para o bem-estar dos terrestres. O fim promete ser lamentável devido às insalubres condições de sobrevivência humana no planeta, que, já se pode dizer, é um planeta doente.

Diante de dados como: menos de 1% do total da água do mundo está em rios e lagos; até 2025 45% da população não terá acesso à porção mínima de água para necessidades básicas; 1,1 bilhão de pessoas são excluídas da água doce; 80% do monóxido de carbono lançado na atmosfera é oriundo da combustão da gasolina e do diesel utilizados nos meios de transporte; 42% da taxa de desmatamento entre os anos 2000 e 2005 coube ao Brasil, o equivalente a trinta e um mil quilômetros quadrados por ano – o correspondente ao estado do Acre; São Paulo produz quatorze milhões de quilos de lixo diariamente; o Brasil utiliza mais agrotóxico do que toda a América Latina junta, é necessário que atitudes sejam tomadas em favor do meio ambiente.

Seguindo a definição da Delegacia de Defesa do Meio Ambiente, entendemos meio ambiente como o conjunto de condições naturais e de influências de origem Natural, Artificial e Cultural. Assim sendo, temos consciência de que tratamos de um assunto global, entretanto, optamos por valorizar aspectos nacionais, uma vez que o programa será transmitido em português e que os exemplos e dados utilizados serão, basicamente, referentes à esfera nacional da temática abordada.



#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Como qualquer produto jornalístico, utilizamos pesquisas a documentos oficiais, artigos acadêmicos, além de consultas à grande imprensa.

Também é fundamental dominar técnicas do jornalismo, como elaboração de pautas, roteiros, edição de sonoras e entrevistas. No programa Ecoando, primamos entrevistas em estúdio tanto para treinar entrevistas, quanto para manter a credibilidade do programa.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Isadora Puntel de. *(Re)colorir o presente pela aquarela da memória ambiental: pesquisa-ação-participativa em um bairro de Bauru*. (Dissertação para obtenção do título de Mestre em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, UNESP, Campus de Bauru, 2005.
- ALVES FILHO, João. *Volta o risco de transposição*. Folha de São Paulo, 14.3.2007, p.3,c. A.
- BATISTA JUNIOR, Paulo Nogueira. *Dom Luiz e o São Francisco*. Folha de São Paulo, 15.3.2007, p.2, c. B.
- BRÜGGER, Paula. *Educação ou adestramento ambiental?*. 3. ed. rev. amp. Chapecó: Argos; Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.
- CAMPOS, Pedro Celso. *Jornalismo ambiental e consumo sustentável: proposta de comunicação integrada para a educação permanente*. (Tese para obtenção do título de Doutor em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, USP, Campus de São Paulo, 2006.
- CONY, Carlos Heitor. *Verde que não te quero verde*. Folha de São Paulo, 23.3.2007, p. 10, c.E.
- HUTCHISON, David. *Educação ecológica: idéias sobre consciência ambiental*. São Paulo: editora Artes Médicas Sul, 2000.
- TRIGUEIRO, André. (org.). *Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento*. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.